



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E
CONTÁBEIS – ICEAC



CENTRO INTEGRADO DE PESQUISAS

www.cip.furg.br

e-mail: cip@furg.br

Equipe Técnica

Coordenadores: Prof. Tiarajú Alves de Freitas Prof. Antonio Luis Schifino Valente	Bolsistas - Acadêmicos: Cleussara Silvane de Fraga Silva Everton Colares Graziele Peixoto Souza Morgana Andrade dos Santos Raquel Pereira Pontes Tatiane Marques
---	---

RELATÓRIO SOBRE O CESTO BÁSICO ABRIL / 2011

Sumário

Nota Metodológica do custo do cesto básico CIP/ICEAC	pág. 02
Custo do cesto básico nos três locais pesquisados	pág. 02
Nova Metodologia do custo do cesto básico nos três locais Pesquisados	pág. 04

Nota Metodológica do custo do Cesto Básico calculado pelo CIP/ICEAC/FURG

O Cesto Básico¹ é composto por 51 produtos, divididos nos grupos de: alimentação; higiene; limpeza e gás de cozinha. Também fazem parte do cesto o cigarro e a cerveja. As despesas do cesto básico correspondem em média a uma família de três pessoas com uma faixa de renda média de 01 a 21 salários mínimos.

A metodologia que gerou o cesto básico envolve o comportamento das famílias em relação aos principais itens adquiridos mensalmente. Por isto, mesmo que teoricamente não faça sentido o cigarro e a cerveja serem itens básicos no consumo das famílias, o cesto básico reflete que as famílias assim os consideram frente as suas escolhas.

No mês de abril, cesto obteve queda de preços no balneário do Cassino e aumento de preços em São José do Norte e em Rio Grande

Rio Grande

O cesto básico para o município de Rio Grande no mês de abril registrou aumento de preços em termos monetários de R\$ 2,57. No mês de abril o custo do cesto foi de R\$ 446,15 uma elevação de 0,58% ao compará-lo com o custo do cesto básico do mês anterior, quando seu valor foi de R\$ 443,58.

Na cidade de Rio Grande, o setor que mais contribuiu para a elevação do cesto foi o de produtos In Natura, como a batata inglesa (+30,54%), repolho (+23,58%) e ovos de granja com um aumento de 19,68%.

Já os produtos que apresentaram maiores variações negativas foram o alface com queda de 22,25%, o arroz com diminuição de 11% e o café com queda de 7,45%.

¹ A metodologia utilizada para o cálculo do Cesto Básico foi criada pelo IEPE – Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul baseado em uma Pesquisa Orçamentária Familiar – POF realizada pelo IBGE 2002/2003 em um grupo de famílias ao longo de um período de tempo. Desta POF resultaram os 51 produtos que formam o cesto básico.

Cassino

O cesto básico no balneário do Cassino no mês de abril foi de R\$424,97, representando uma queda em termos monetários de R\$ 20,71 ao compará-lo ao mês de março no qual o custo foi de R\$ 445,69.

O setor que mais contribuiu para a queda no valor do cesto foi o de produtos industrializados como o queijo (menos 91,63%), presunto (menos 90,67%) e a margarina com uma diminuição de 19,34%.

Todos os setores analisados na localidade do balneário do Cassino obtiveram queda no seu custo, mas dos 51 produtos pesquisados, 16 obtiveram aumento no seu preço como a cenoura com um aumento de 55,87%, batata inglesa (+50%) e o Repolho (+43,36%), 29 produtos tiveram queda de preços e 6 produtos não tiveram seus preços alterados.

São José do Norte

No município de São José do Norte o cesto em abril foi de R\$ 434,96, demonstrando uma variação positiva de 1,89% em comparação ao mês de março que foi de R\$ 426,89. Um aumento no bolso do consumidor de R\$8,07.

O setor que mais contribuiu para este aumento foi o setor de produtos In Natura, como a batata inglesa que aumentou seu preço em 70,73% e a maçã, com um aumento de 9%. O leite com um aumento de 6,83% e a carne de frango com uma elevação no preço de 2,75%, tiveram um grande peso no aumento do cesto, já que são dois produtos que possuem uma grande quantidade consumida pelas famílias.

Os produtos com variação negativa neste mês foram o repolho (menos 57,58%), sal (menos 11,76%) e tomate (menos 8,33%).

Santo Antônio da Patrulha

A instalação do novo campus da Universidade Federal de Rio Grande (FURG) em 2009 no município Santo Antônio da Patrulha trouxe à cidade uma perspectiva diferente para os moradores e comerciantes, como também para os industriários. Com a necessidade de mão de obra qualificada como

engenheiros, as indústrias buscam de fora do município estes profissionais em uma tentativa de completar seu quadro de trabalhadores. Neste ponto, a expectativa e a procura por estagiários já acontece, demonstrando total interesse nos profissionais formados na Universidade.

Aspectos que já se adaptaram são as instalações para moradia que antes eram geralmente de três ou quatro quartos para atualmente um ou dois quartos, este impacto gerou emprego na construção civil, porque unidades habitacionais com o padrão universitário deram início a uma franca expansão de crescimento de canteiros de obras por toda a cidade, que logo serão novas moradias. Outro aspecto são os restaurantes que ampliaram seu tamanho estrutural de forma a ofertar maior quantidade de refeições/dia para atender a demanda continuamente crescente, não só impulsionada pelos estudantes e professores, mas pela roda comercial dos prédios em construção que trazem juntos inúmeros profissionais de todos os níveis salariais e impulsionam o comércio como um todo. Novas lojas comerciais de redes Estaduais também escolheram Santo Antonio para a instalação de novas filiais, apostando no crescimento da cidade através da Universidade

A Universidade também está atuando na comunidade com vários projetos, sob o acompanhamento de professores Doutores, de forma a conhecer melhor o potencial da região com a finalidade de realizar um levantamento completo sobre todos os aspectos em que a Universidade pode atuar de forma integrada com a comunidade.

Neste ano de 2011 inicia-se o projeto ccb juntamente com o grupo PET/FURG-SAP com o objetivo de acompanhar a evolução dos preços dos produtos que compõem o cesto básico, fornecendo informações importantes para o acompanhamento da evolução do custo de vida dos moradores do município, frente a uma nova realidade de poder aquisitivo e oportunidade de empregos.

O levantamento de preços é realizado nos três supermercados com maior rotatividade de clientes. A pesquisa foi na última semana de abril. O valor do cesto básico foi de R\$ 473,74, bem próximo ao custo médio do cesto básico de Porto Alegre, com valor de R\$ 475,64, que está localizada a 80 Km de distância. Em comparação com a cidade de Rio Grande onde o custo do cesto básico é de R\$446,15, a diferença monetária é de R\$ 27,59 ou 5,82% maior.

O setor que mais teve influencia na formação dos preços do cesto básico na cidade de Santo Antonio da Patrulha foi o setor 4, de produtos de elaboração primária, como por exemplo, xxx, chegando ao valor de R\$ 189,18, seguido do setor 5, de produtos industrializados, com valor de R\$ 160.15.

Explicação dos motivos das variações de alguns produtos:

A batata inglesa começou a ser vendida pelos produtores por um preço bem baixo, por ter uma grande oferta do produto no mercado, desta forma, vários agricultores seguraram sua produção para a venda, na esperança de que os preços aumentassem, e o resultado foi satisfatório para eles, já que houve uma reação da diminuição da oferta, elevando o preço da batata. A elevação nos preços do leite foi causada pela diminuição na oferta do produto, pois atividades climáticas prejudicaram a produção e escoamento do leite em algumas regiões.

Com o início do frio, diminuiu a oferta de ovos e frangos nas granjas do Rio Grande do Sul, fazendo com que o preço destes produtos aumente, no qual, aconteceu neste mês de abril.

Outro fator que é importante ser considerado é o aumento da concorrência entre os supermercados no nosso município e região, com o ingresso de um novo supermercado, o que pode inclusive ter influenciado para algumas quedas de preços em alguns produtos, como por exemplo, o queijo no balneário Cassino, o qual teve uma queda de preço da ordem de 90% entre abril e março deste ano.

Nova Metodologia do custo do Cesto Básico calculado pelo CIP/ICEAC/FURG

A atual metodologia utilizada pelo CIP - Centro Integrado de Pesquisa - calcula o cesto básico com algumas modificações. As mudanças iniciam-se pelo número de itens que compõem o Cesto Básico, saindo de 54 produtos da composição passada, para 51 produtos na nova formação. Além disso, ocorreram alterações: Lã de Aço, Fósforos, Leite Natural Tipo C, Biscoitos

Doces e Salgados, Farinha de Mandioca e Ervilha em Lata não fazem mais parte do cesto. Por outro lado, entram no novo Cesto Básico: Amaciante de Roupas, Leite Longa Vida Integral e Bolacha Recheada. Uma das importantes causas das mudanças no valor do Cesto Básico está relacionada com a média do número de membros da família que reduziu de aproximadamente 4 pessoas da POF (Pesquisa Orçamentária Familiar) 1994/1995 para 3 pessoas na POF 2002/2003, significando uma queda de 25% na composição média familiar considerando a faixa de renda de 01 a 21 salários mínimos.

A POF 2002/2003 apontou uma transformação importante ocorrida nos hábitos de consumo das famílias pesquisadas nestes oito anos de intervalo entre as POFs, que foi o aumento nos gastos das famílias com despesas de alimentação fora do domicílio. Esta mudança no comportamento dos gastos externos aos domicílios contribuiu para a redução nas quantidades dos produtos que compõem o Cesto Básico e conseqüentemente sobre o seu valor.

Maiores informações sobre o Centro Integrado de Pesquisa podem ser obtidos junto ao site www.cip.furg.br. Neste site o visitante poderá ter acesso a série histórica do custo do cesto básico nos três locais onde o CIP realiza a pesquisa, participar de enquetes, entrar em contato com os integrantes e também obter informação sobre mais projetos que o CIP realiza.